

Título: Epistemologia qualitativa e método construtivo-interpretativo: contribuições para pesquisas no campo da saúde mental

Autor: Daniel Magalhães Goulart – Universidade de Brasília / Centro Universitário de Brasília

Modalidade: Simpósio Internacional “Investigación cualitativa en la perspectiva histórico-cultural”

Coordenador do Simpósio Internacional: José Fernando Patiño Torres (Universidade de Brasília/Universidad San Buenaventura Cali-Colombia)

Esta apresentação tem como objetivo discutir contribuições do método construtivo-interpretativo, sustentado pela Epistemologia Qualitativa proposta por González Rey, para pesquisas em instituições de atenção à saúde mental. Tal discussão será baseada nos resultados de uma pesquisa realizada ao longo de dois anos em um centro de atenção psicossocial do Distrito Federal do Brasil, que teve como participantes usuários e profissionais desse serviço. Primeiramente, destaca-se a importância da construção do cenário social da pesquisa, mediante a assunção de que o trabalho de campo não somente responde ao objetivo formulado para a pesquisa, como também é dimensão fundamental para o próprio delineamento do objeto estudado. Em segundo lugar, apresenta-se a construção da informação com base nesse referencial, discutindo a possibilidade de superar as tendências “descritivas” e “romanceadas” de fazer pesquisa, por meio da lógica configuracional de investigação. Trata-se de uma proposta cujo esteio fundamental é a emergência do pesquisador enquanto sujeito de seu processo investigativo, em um caminho sem hiatos entre campo empírico e produção teórica.

Palavras-chave: Epistemologia qualitativa, método construtivo-interpretativo, lógica configuracional, pesquisa qualitativa, centros de atenção psicossocial.